



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Esboço nº 006 – CONSELHOS GERAIS

INTRODUÇÃO

Finalizaremos hoje o estudo da primeira epístola de Paulo a Timóteo estudando os capítulos 5 e 6. Nesses capítulos Paulo dá instruções a Timóteo acerca de diversos temas.

Os irmãos terão a oportunidade de perceber quão valiosas são essas instruções, principalmente para quem almeja estar na liderança ministerial.

Rogo ao Espírito Santo que venhamos a aprender com esses conselhos doutrinários para que, conforme a vontade de Deus, possamos usar esse aprendizado de forma prática em nossa vida ministerial.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos [...].”

Atos dos Apóstolos 20:28

CONTEÚDO

No capítulo de 5 e 6 da primeira epístola a Timóteo, Paulo dá uma série de instruções a Timóteo sobre como lidar com diversas situações na igreja de Éfeso.

Iremos analisar essas instruções abaixo.

Cuidado com os membros

Timóteo estaria à frente na liderança de um grupo social heterogêneo então Paulo lhe dá instruções específicas sobre liderança no que se refere ao modo de tratar com as ovelhas de acordo com a faixa etária conforme vemos em **1 Timóteo 5:1-2**:

“Não repreendas asperamente os anciãos, mas admoesta-os como a pais; aos jovens, como a irmãos; às mulheres idosas como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza.”

Timóteo teria que lidar com pessoas de várias idades, corrigir e disciplinar, porém, o trato com as ovelhas deveria ser conforme as instruções de Paulo.

Paulo fala sobre a maneira como Timóteo deveria lidar com os anciãos, com as mulheres idosas, com as viúvas, com os moços e com as moças. O conceito de "família" deveria existir entre eles. Muitos pastores não sabem lidar com as ovelhas.

Apesar de ser pastor, Timóteo não deveria fazer com que sua posição prevalecesse a ponto de não respeitar os mais velhos. Deveria repreender e aconselhar com respeito, como se fosse com seu pai.

Deve-se ter equilíbrio na igreja local. Sem abrir mão da autoridade deve-se ter um comportamento adequado dependendo do grupo com o qual se estiver lidando.

Muitos pastores são somente administradores, burocratas, interessados somente no desempenho empresarial da igreja local, sem se importar com o relacionamento interpessoal. São gerentes e não pastores.

Em **1 Pedro 5:2-3** temos outra passagem que fala sobre o trato com as ovelhas:

“Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

O pastor tem que se relacionar bem com todos e cuidar do rebanho com amor.

Cuidado com a assistência social

Dos versículos 3 ao 16, Paulo fala acerca da importância do cuidado com as viúvas no que se refere a assisti-las com recursos necessários.

Paulo, porém, deixa explícita uma série de requisitos necessários para que uma mulher seja considerada como viúva para que não seja inscrita qualquer mulher visando não sobrecarregar a igreja.

Cuidado com os ministros

Além do trato com as ovelhas, Paulo dá instruções a Timóteo acerca do cuidado com os ministros fiéis. Nos versículos 17 a 22, Paulo passa a falar sobre esse cuidado com os ministros na igreja.

“Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina; porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário. Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas. Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor. Conjuro-te diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade. A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.”

Paulo fala sobre o trato com os presbíteros. O primeiro ponto a ser entendido é que o presbítero nesse contexto tem o significado de pastor, ou seja, aquele que está na liderança da igreja local.

Paulo demonstra seu cuidado e zelo pelo ministério e pelos obreiros. Ele revela seu interesse no bem-estar espiritual e também humano e social dos que se dedicam à obra do Senhor, especialmente aqueles que o fazem com dedicação exclusiva e vivem do evangelho.

Paulo doutrinou sobre o sustento dos obreiros que se dedicavam à obra em tempo integral, deixando suas atividades seculares para trás.

Era difícil na época dos apóstolos pois a maioria dos convertidos eram de classes humildes uma vez que era difícil um rico interessar-se pelo cristianismo.

Porém a solidariedade cristã sempre foi demonstrada e os cristãos sempre contribuíam com a igreja incluindo a manutenção dos obreiros e de suas famílias.

Cabe aqui lembrar que deve existir o bom senso nessa situação: a igreja não deve fechar a mão para o pastor e esse também não pode abusar no uso dos recursos da igreja. O obreiro é digno de seu salário e não do tesouro da igreja.

Após falar sobre o sustento dos pastores, Paulo fala sobre como proceder quando da falha de um presbítero. Nenhum obreiro é infalível. Caso haja uma possível acusação contra os presbíteros, as ações abaixo devem ser consideradas:

- a) Não deve ser aceita senão com 2 ou 3 testemunhas
- b) O julgamento deve ser feito criteriosamente, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos. Nada fazendo por parcialidade (**1 Timóteo 5:21**). O presbítero deve ser repreendido na presença de todos para que haja temor. Se ele for culpado deve se arrepender, confessar e abandonar o pecado e ser disciplinado. Ao se proteger um líder da responsabilidade de seus atos pecaminosos, corrompe-se a igreja, pois seus membros não levarão a sério quando forem admoestados.
A disciplina aos presbíteros (líderes da igreja local) deve envolver repreensão na presença de todos. A disciplina deve ser feita de maneira criteriosa, com sabedoria e amor.

Terminando esse bloco, Paulo diz a Timóteo para “não impor precipitadamente as mãos”. Essa imposição de mãos não se refere a consagração e sim à disciplina dos presbíteros. Refere-se à restauração dos presbíteros que pecaram, diante dos quais não deve haver precipitação em restaurá-los no ministério.

Cuidado com a saúde física

Paulo faz uma recomendação a Timóteo com relação à sua saúde em **1 Timóteo 5:23**:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

“Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.”

Um pastor amoroso preocupa-se como bem-estar de seus liderados. Timóteo sofria de algumas enfermidades gástricas e Paulo fez recomendações sobre uma terapia alternativa para aliviar os problemas estomacais de Timóteo.

Comportamento de empregados

Paulo inicia o capítulo 6 com conselhos acerca dos que trabalham (**1 Timóteo 6:1-2**):

“Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto ensina e exorta.”

Os cristãos devem obedecer aos senhores (patrões) segundo a carne, ou seja, sem fazer distinção da sua condição espiritual. Em **Colossenses 3:22** temos uma confirmação desse tema.

Obviamente que essa obediência deve estar sujeita à bíblia. Se for ordenado por um patrão que se faça algo contrário a bíblia, o empregado crente está livre de cumprir a ordem.

Se em relação aos patrões não crentes os empregados cristãos deveriam ter um comportamento adequado à sua fé, em relação aos que têm patrões crentes, devem servir com muito mais dedicação e zelo, pelo fato de serem "crentes e amados".

Esse tipo de conselho é importante e deveria ser ensinado pelos pastores a todo o rebanho que trabalha.

Cuidado com a sã doutrina

1 Timóteo 6:3-5

“Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.”

Paulo fala sobre os que não respeitam a sã doutrina. São aqueles que ministram "ensinos diferentes", "inovações doutrinárias".

Paulo mostra que eles são soberbos, invejosos, causadores de dissensões e oportunistas, que querem que "a piedade seja causa de ganho" (interesseiros).

Cuidado com as riquezas

Paulo fala ainda acerca dos que buscam riquezas em **1 Timóteo 6:9-10**:

“Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.”

Paulo se refere aos que vivem buscando bens materiais, acima dos bens espirituais.

O amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males. A avareza tem contribuído para muitas misérias morais e sociais. É pelo amor ao dinheiro que os inescrupulosos agem de má fé, prejudicando tantas pessoas. Os pastores que usam o púlpito ou a mídia para "venderem" curas e milagres também estão nesse contexto.

Após falar sobre os que querem enriquecer, Paulo deixa conselhos preciosos para os que já são ricos, no que se refere ao comportamento deles, em **1 Timóteo 6:17-19**:

“Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam se apoderar da vida eterna.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2015 – A Igreja e o seu Testemunho – Elinaldo Renovato de Lima
- As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais – Elinaldo Renovato de Lima – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 09 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Epístolas Paulinas – cartas que mudaram a história da Igreja em todo o mundo. Cartas que mudarão a sua história e a da sua igreja – Série Comentário Bíblico – Myer Pearlman – CPAD
- Manual do diácono – Claudionor Correa de Andrade – CPAD
- Dons Espirituais & Ministeriais – Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário – Elinaldo Renovato – CPAD
- A Igreja e as Sete Colunas da Sabedoria – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela misericórdia de Deus finalizamos o estudo da primeira carta de Paulo a Timóteo. Querendo Deus iniciaremos na próxima lição o estudo da segunda carta.

Se todos os líderes de igrejas meditassem mais nos conselhos contidos nessa epístola, com certeza não veríamos tantas distorções doutrinárias e comportamentos sem respaldo bíblico.

Oremos pedindo sabedoria a Deus para que façamos a obra conforme sua vontade, sempre tendo o Espírito Santo como nosso guia.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7